

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Valdete Aparecida Zanini Magalhães

**Etec Professor Armando José Farinazzo
Fernandópolis/SP**

2025

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Suzimara Regina Batista Rizzo

Instituição: Etec Professor Armando José Farinazzo, em Fernandópolis/SP

Entrevistada: Valdete Aparecida Zanini Magalhães

Elaboração do roteiro da pesquisa: Suzimara Regina Batista Rizzo

Local da entrevista: *online*, pelo Teams

Data: 17 de junho de 2025

Técnico de gravação: Suzimara Regina Batista Rizzo

Duração: 25 minutos e 07 segundos

Número de vídeos: um

Número de páginas: 12

Sinopse da entrevista

Entrevista de história oral realizada por Suzimara Regina Batista, docente pesquisadora da Escola Técnica Estadual (Etec) Professor Armando José Farinazzo, com a colaboradora Valdete Aparecida Zanini Magalhães, no dia 17 de junho de 2025, as 19h15min, pelo *Teams*, com a finalidade de compor o projeto “História Oral na Educação: Memórias do trabalho docente”, proposto pela Maria Lucia Mendes Carvalho, coordenadora de Projetos na SDMEPP/GEPEMHEP (Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica) da Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Essa colaboradora foi entrevistada para o projeto de HAE/2025 da professora, coordenado pela professora Julia Naomi Kanazawa. Valdete Aparecida Zanini Magalhães foi

uma das pessoas responsáveis pela criação e desenvolvimento da Etec Professor Armando José Farinazzo, tornando-se a primeira Diretora de Serviços Acadêmicos da escola. Depois, passou a atuar como diretora da escola.

Transcrição da Entrevista

Transcritora: Suzimara Regina Batista Rizzo

Datas da transcrição: 17, 24 de junho, 01 de julho e 23 de agosto de 2025.

Suzimara Regina Batista Rizzo (SRBR): Boa noite Valdete, estamos aqui com a nossa ex-diretora, Valdete Aparecida Zanini Magalhães, que esteve à frente da nossa escola, né, da Etec Professor Armando José Farinazzo. E ela vai participar dessa entrevista para falar um pouquinho do período dela, do ingresso dela no Centro Paula Souza. Boa noite, Val!

Valdete Aparecida Zanini Magalhães (VAZM): Boa noite, Suzi (Suzimara Regina Batista Rizzo).

SRBR: Então, primeiro, eu vou pedir para que você se apresente falando seu nome completo, onde você nasceu, o nome e a profissão dos seus pais.

VAZM: Bem, eu sou a professora Valdete Aparecida Zanini Magalhães. Eu nasci em Dolcinópolis, e, é, eu nasci em 1960. Meus pais são os Zanini, agricultor, pedreiro, lavrador e carpinteiro. Minha mãe é, memória, né? Ele já partiu, minha mãe também já partiu, é, Mercedes Albina Zanini, cozinheira e, também, auxiliava meu pai enquanto eles estiveram juntos, né? Na lavoura, na construção, ela era a companheira dele.

SRBR: Certo. Bem, em seguida você poderia falar sobre a sua formação acadêmica e a sua trajetória profissional, incluindo seu ingresso no Centro Paula Souza?

VAZM: Na verdade, a minha segunda história, né? A segunda parte da minha vida começou com o Centro Paula Souza. Eu sou, é, habilitada em Secretariado, a minha primeira formação, curso Técnico em Secretariado e a minha formação foi nos anos 80. E, a partir daí, trabalhei até o ano de 86. Com o nascimento da minha segunda filha,

eu passei a ficar em casa cuidando das crianças, né, e do meu lar. Em 1994, quando eu vim de São Paulo, que eu me mudei para São Paulo aos 7 anos, né, e voltei aos 34 anos. É, aí eu prestei um concurso no Centro Paula Souza e eu prestei um concurso meio atípico para mulher (risos). Eu prestei um concurso para Almojarife. É, não conhecia muito a realidade do interior e a minha formação em Secretariado me habilitava a ser Almojarife por conta de controle de estoque e de ter trabalhado na Sabesp (Serviço de Abastecimento de do Estado de São Paulo). E prestei o concurso, fiquei em segundo lugar, fiquei muito feliz, né, que a primeira colocada não aceitou por ser na escola agrícola, um ambiente diferente e fui chamada e iniciei os trabalhos lá em 1997. Em 6 meses após o meu ingresso, eu já tinha conseguido organizar a fazenda sobre esse aspecto de controle, de estoque e de gerenciamento da fazenda, porque à medida que você controla o estoque numa escola agrícola, você acaba controlando a fazenda em si. Porque você controla, você controla, ora homem, ora máquina, você controla a semente, defensivo, né, adubo, ração, produção. Então, assim foi um, foi um trabalho muito bacana do qual eu me orgulho muito, mas assim, 6 meses, eu já não estava mais tão entusiasmada, né, por já ter conseguido organizar bem. Aí eu perguntei para o Fernando (Fernando José Pereira), que era, né, o meu diretor. Eu falei, Fernando (Fernando José Pereira), ah, eu achei que é o, sabe que eu ia ficar aqui, que esse seria meu destino, mas acho que não é. Eu gosto de desafios, falei o que eu faço para crescer? Ele falou: - estuda. Eu tinha o curso técnico e ele falou: - estuda. Eu falei, Fernando (Fernando José Pereira), 18 anos sem estudar. Eu falei que eu faço? Ele falou: - o que você gosta de fazer? Aí eu disse para ele, ah, eu gosto de pegar um negócio todo atrapalhado, organizar tudo, botar o pessoal para trabalhar e fazer outra coisa. Aí ele falou: - faz Administração. E foi aí, e aí ele me auxiliou, inclusive a separar material para eu estudar porque no curso técnico eu só tive Química, Física e Biologia no primeiro ano do Ensino Médio, foi uma época em que era integrado, mas a partir do segundo ano, não tinha a Base Nacional Comum Total era Português, Matemática, Línguas, né, que eu tive Espanhol, Francês, Inglês, né? Muita Língua Portuguesa e os outros componentes técnicos, mas, eu perdi essa base de Química, Física, Biologia, e ele me levou à biblioteca e falou: - não adianta você querer morrer de estudar, pega aqui, estuda o que você gosta de saber a respeito e até para eu fazer o meu vestibular ele foi uma pessoa muito importante, né? E aí eu terminei a faculdade em 2002 e daí para frente já comecei lecionar para, na própria universidade, né, que eu fui selecionada para lecionar a Gestão de Pessoas? E aí apareceu a oportunidade de ir a Fernandópolis e, apesar de ter nascido em Dolcinópolis, na verdade, a minha família toda, tanto materna quanto paterna, é de Fernandópolis, mas o que acontece? 1960, havia o que eles, eles chamavam de abrir terras e o meu pai foi para Dolcinópolis com o meu tio abrir terras. Mas, assim, eu só nasci lá e eles voltaram pra cá. E

como a família é uma família que, que é fundadora da cidade, tanto a família Zanini, quanto a família Ventura, que são os meus avós, é, aí, eu vim para cá e o Fernando (Fernando José Pereira) falou, vou levar você que a gente tendo alguém da cidade vai facilitar. E, aí, eu estou aqui, né? Eu vim realmente em dezembro de 2005 trabalhar com ele para a gente abrir a escola e fiquei até 2024. Não...

SRBR: 2025.

VAZM: Não, é, porque janeiro, apesar, é 2 janeiro de 2025.

SRBR: É, no Centro Paula Souza, é, você. antes de assumir o cargo de diretora, deu aulas de quais disciplinas?

VAZM: Olha, eu lecionava como Administradora, então, eram muitos componentes curriculares, todos os específicos que alterava nome, né? Então, Gestão de Pessoas, é, Ética. Em Secretariado, todos os componentes de Gestão de Documento, é, de Técnica Secretariais, então, todos os componentes administrativos e, inclusive, perpassando por todos os cursos, porque todos os cursos tinham alguma coisa, é, de Administração e, inclusive, de Ética e Cidadania, que, que as aulas, eu, eu lecionava todas elas.

SRBR: Certo? E, como ocorreu o processo de eleição quando você se tornou diretora em 2016?

VAZM: Olha, eu acho que foi assim, bem, é, é bem, bem tranquilo, né? Bem tranquilo, Fernando (Fernando José Pereira) conduziu a eleição no formato que era antigamente, né, que fazia uma reunião e falava com os professores, falava com os alunos. E, aí, eu fiz alguma coisa com o que eu gostaria de fazer enquanto diretora. Foi, foi tranquilo porque, é, realmente, a comunidade me conhecia, né? Eu já estava na comunidade há muito tempo, então eu, eu diria que foi muito tranquila, muito saudável. É isso, ou você quer outro tipo de informação, agora, percentual não me pergunte.

SRBR: Não, eu acredito que seja isso mesmo, por conta que o formato hoje é diferente.

VAZM: E, diferente, aliás, a segunda eleição já foi um pouco diferente.

SRBR: Já foi.

VAZM: Porque, inclusive, eu tinha feito brindes, aquelas coisas, aí, aí, não pode dar nada, é, uma outra realidade, né? Cada eleição foi uma realidade, né?

SRBR: Sim, é, quantos anos você permaneceu como diretora da Etec de Fernandópolis?

VAZM: Da Etec de Fernandópolis foram 8 anos e 6 meses porque teve a época da pandemia que houve, né? Aquela não houve a eleição imediatamente. Aí, foram 6 meses e depois a eleição. Então foram 8 anos e 6 meses. Mas, se nós contarmos as férias do Fernando. Aí eu digo que foi mais tempo. (risos)

SRBR: Quais foram os desafios e as dificuldades que encontrou durante a sua gestão? Em 2016, quando você ingressou?

VAZM: Sabe que eu fiquei pensando, né? Na sua, assim, quando você me passou o roteiro e assim, na verdade, eu, eu não senti dificuldade e desafios sim. Nós tínhamos a passagem do prédio 1 para o prédio 2, por ser descoberto, e os alunos não conseguiam fazer a refeição no período noturno quando chovia, então, a construção daquela passarela coberta foi um desafio muito grande, principalmente porque na época a gente ainda tinha o problema do tombamento histórico do prédio, né? Então, assim, a gente estava articulando, procurando verba para fazer e o processo ainda estava em tombamento. Aí, a gente conseguiu a verba e o tombamento ele deixou de existir. Foi uma glória isso, né? Aí depois foi, foi a aquisição, né? Dos, é, como chama, lá da quadra, eu esqueço, os climatizadores da quadra. Nossa, mas o primeiro ano foi a Festa da Pizza que a gente pensava de onde a gente ia conseguir o dinheiro e contratar empresa. Era a primeira vez, era um negócio tão grande. Depois, não entrega todas as pizzas, assim foram, assim, esse tipo de desafio. Eles acontecem normalmente em qualquer evento, mas assim, esses três para mim, eu acho que eles foram mais, assim, que me marcaram mais.

SRBR: E até você estava falando a próxima pergunta, fala, né? Ocorreram mudanças na infraestrutura no ano de 2016? Você pontuou, né? A passarela, a colocação dos climatizadores da quadra.

VAZM: Isso. Isso, assim, acho que naquele ano foi isso, aí, depois a gente, foi assim. Na verdade, todo ano nós fazíamos um aprimoramento na infraestrutura, né? Todo ano, alguma coisa, aí, inclusive, né, a pretensão ainda continua, né, que foi apresentado ao Centro Paula Souza, a confecção, a construção de um refeitório que liga o prédio 2 ao prédio 1. O projeto

foi elaborado dentro da normatização e está lá no Centro Paula Souza, acho que numa fila de prioridade.

SRBR: Lembra-se dos eventos que foram promovidos durante a sua gestão, em 2016?

VAZM: Outros. Cada um, cada detalhe, né?

SRBR: Teve da Pizza, né? Que foi o primeiro.

VAZM: Teve o da Pizza, mas nós tivemos, né, todos os anos, quer dizer, na maioria deles nós tivemos Carnaval. Nós tínhamos a Festa Junina, né, a exposição no shopping. Todos esses eventos, né? Os workshops, workshops de profissões, Festival da Primavera, né? Então, foram muitos.

SRBR: E, aí, você já respondeu que permaneceu na direção, né, até o ano de 2025, janeiro. Ocorreu algum fato marcante ou fatos marcantes na Etec na sua gestão?

VAZM: Se você, é, estiver falando em relação a mim, é, assim, o meu sentimento, de especial, é, esse, aconteceu em cima dos planejamentos. Porque nosso planejamento, em que, que eu fiz a proposta de alcançarmos, né, é, as notas do Philadelpho (Philadelpho Gouvêa Netto) no SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). E isso, assim, era um desafio que parecia tão longe e, de repente, nós tivemos resultados tão perfeitos. Mas, todos esses resultados, eles aconteceram com muita luta. Não era algo que toda a equipe abraçava na maioria das vezes, a gente precisava de um poder do convencimento muito grande. Então, assim me marcou sim, né? Como eu tenho o hábito e gosto de desafio, eu acho que me, o que me o que me manteve motivada na maioria das vezes é assim. A consecução das metas, ela dependia sempre de um embate de, de uma luta, de um convencimento. Agora, para o meu emocional, o que eu não consigo me esquecer é do nosso Coral de Natal.

SRBR: Ah, sim.

VAZM: Né? Esse, esse assim, às vezes, eu fecho os olhos, eu me sinto cantando. É, e das nossas danças no Festival da Primavera, você ensaiando a gente, né? Essas coisas não têm como esquecer, né? O meu vídeo do Ayrton Senna no último Festival que eu estava impedida, né, por orientação médica, né? Do Ayrton Senna, então, assim, todos os eventos

da escola, eles, eles marcam, né? E, eu imagino que isso significa para os alunos e pais, né? Se pra a gente que faz todo ano marca, eu imagino para eles.

SRBR: Sim, é, de 2017 a 2024, quais foram os desafios e as dificuldades que encontrou na sua gestão?

VAZM: Este que eu estou falando, né? O ter que convencer.

SRBR: A equipe.

VAZM: É, a equipe, né? É eu tive. Eu não fiz alterações na equipe do Fernando (Fernando José Pereira)? As alterações foram acontecendo em virtude, de, de os profissionais terem outros desafios, né? Mas existia sempre, né, existia sempre o embate e, além disso, um desafio muito grande era realmente em relação as pessoas, porque nós passamos a ter um papel, é, praticamente de exportar profissional. Então, é um que vai para a direção de Santa Fé, o outro que vai para a direção de Votuporanga, o outro que vai para a Fatec de Jales e, assim, nós exportamos muitos profissionais e isso sempre foi um desafio muito grande, o formar novos profissionais, né? Eu acho que isso também é, foi, eu acredito que vá ser, né? Porque quando nós temos, é, essa característica, eu acho que já é de Fernandópolis, né? De formação mesmo.

SRBR: Certo. Nesse período, a oferta de cursos aumentou? E o número de alunos?

VAZM: Olha, a oferta do ensino médio aumentou, aumentou a oferta do Ensino Médio, mas dos cursos técnicos não. Por que não? Porque quando eu entrei, nós tínhamos as Classes Descentralizadas e, principalmente, a Carlos Barozzi que, nós tínhamos, inicialmente, 3 turmas, 6 turmas, né? De repente, nós tínhamos uma turma só de cada curso e, de repente, já dava para trazer para a sede. Não houve aumento para curso técnico não, houve sim para Ensino Médio. E, inclusive, né, eu tive uma reunião com o doutor Eduardo (Eduardo Costa), que é da Infância e Juventude. E, eu me recordo sempre de toda eleição, enquanto eu estava ali na rampa, ele falava, você tem que aumentar o Ensino Médio, você tem! E, eu ia segurando o máximo, com receio de fechar as escolas e a gente sabe que, aqui na nossa região, cada Ensino Médio que nós abrimos, uma cidade da vizinhança ou uma sala por aqui fecha, né? Então, uma realidade nossa.

SRBR: Bem, no seu período você estabeleceu parcerias, quais e se foram importantes?

VAZM: Olha, eu digo para você que nem tanto estabelecer, mas o manter. A gente conseguiu manter a parceria, inclusive eu sai, eu deixei a nossa parceria de mais 4 anos com a Prefeitura firmada, a nossa parceria com, com o Luizinho Arakaki, que também sempre foi muito importante, mas a parceria com a Plis, por conta do drone. Então, assim é, a parceria com a comunidade. Eu acho que era forte, né? A gente não tem muito, é, parceiro para a gente adquirir aqui, né, é, porque nós somos, uma, uma cidade de comércio, então, é difícil, né? As poucas indústrias que têm uma parceria fantástica que nós tínhamos, era a Só lixeiras e aí o proprietário faleceu, então, teve uma quebrada, mas, assim, eu acho que a gente conseguiu manter bem. E, a parceria com ACIF (Associação Comercial e Industrial de Fernandópolis), Sebrae e todas essas parcerias, elas foram e são muito importantes e, também com as prefeituras da vizinhança, né? Que é uma coisa que a gente sempre primou em manter por conta do transporte escolar, que não é uma obrigatoriedade, mas eles trazem os alunos para gente. Isso a gente sempre tratou com muito carinho para não perde-los.

SRBR: Certo. E, como foi a transição para a próxima gestão?

VAZM: Olha, como a Gislaine (Gislaine Aparecida Lucatte Viana) era coordenadora pedagógica e a equipe em si ela não apresentou nenhuma, é, nenhuma intenção de mudança, eu acho que foi muito tranquila. Porque ela já tinha conhecimento da equipe como um todo, e, eu acho que isso facilitou muito e nós não tínhamos, é, problemas, resquícios, vamos dizer assim. Ah, isso para resolver que não a escola ela anda super bem, né? Os setores funcionam muito bem e a parceria com os profissionais que dão assistência e suporte para a direção, eles são fantásticos, né? Eu digo isso de boca cheia, de equipe de Deus.

SRBR: Val, você gostaria de acrescentar mais alguma informação?

VAZM: Olha, Suzi, o que eu acho importante. É, é, só pedir que vocês continuem cuidando, não é? Eu sei que não precisa pedir, mas, não é só o que a gente conseguiu, mas o que ainda está por vir, né? A gente sabe que o dia a dia ele oferece muitas oportunidades e eu só gostaria de pedir: aproveitem todas as oportunidades, mas não percam a nossa essência, né? Se é alguma coisa que eu poderia, porque, assim, construir a imagem da Etec de Fernandópolis não foi fácil. Nós trabalhamos uma rejeição grande, né, até o meu último ano, aí, até meu último momento, ainda tinha alguém achando que nós éramos escola particular e, assim, eu acho que precisa conhecer, né? Essa divulgação e esse trabalho junto à comunidade, da gente continuar, né? E, ter muitos anos para sempre.

SRBR: Sim, bem, Val (Valdete Aparecida Zanini Magalhães), muito obrigada. Eu vou encerrar a gravação, tá, mas eu agradeço a sua disponibilidade, que eu sei que não é fácil, né? Você está aí à frente em uma Secretaria Municipal, né, algo muito maior do que somente a nossa Etec, mas agradeço você pela disponibilidade, do seu tempo de poder contar um pouco da sua história pessoal e profissional dentro da nossa escola que, em breve, vai estar aí no site do Centro (Centro Paula Souza) para todo mundo poder assistir e ver.

VAZM: Então, eu gostaria de te agradecer, também, é, a instituição Centro Paula Souza e, um Almoxarife que entrou, que entrou para o programa de qualidade, para o Observatório Escolar, Laboratório de Currículo e tudo que, então, assim, o Centro (Centro Paula Souza) me proporcionou viver a profissional que eu sou hoje, é, eu tenho muita gratidão por isso, pelo Centro Paula Souza e por vocês, minha equipe, sem vocês eu não estaria aqui, com certeza. Deus abençoe a todos.

SRBR: Você também, Val (Valdete Aparecida Zanini Magalhães), muito obrigada. Vou encerrar a gravação, tá bom?

Descritores

História Oral na educação

Memórias do trabalho docente

Etec Professor Armando José Farinazzo

Fernandópolis

Secretaria da Educação

Valdete Aparecida Zanini Magalhães

Suzimara Regina Batista Rizzo

Almoxarife

Fernando José Pereira

Centro Paula Souza

Diretora de Serviços Acadêmicos

Diretora de Escola

Observatório Escolar

Laboratório de Currículo

Exportar profissionais

Parcerias com prefeituras

Dados Biográficos da entrevistada:



Valdete Aparecida Zanini Magalhães possui curso Técnico em Secretariado (1986); graduação em Administração (2004) pela Universidade de Jales (UNIJALES); Licenciatura em Administração (2008) pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba; Mestrado em Ciências da Educação (2019) pela Universidade da *Gran Assuncion* (UNIGRAN). Seu vínculo com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) teve início em 1996, quando ingressou como Almojarife. Em 2002, se tornou Diretora de Serviços Acadêmicos; em 2006, atuou como professora e, entre 2016 e 2024, foi Diretora da Etec.

Dados Biográficos da Entrevistadora:



Suzimara Regina Batista Rizzo possui licenciatura em Educação Artística (2007) pela Universidade de Jales (UNIJALES); Licenciatura Plena em Pedagogia (2013) pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Mestrado em Artes (2024) pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Instituto de São Paulo (UNESP); Pós- Graduação em Arte Educação, Ensino de Jovens e Adultos e em Psicopedagogia Inclusiva. Ingressou no Centro Paula Souza (CPS) como professora de Arte em 2009 e permanece até os dias atuais. Foi Orientadora de Apoio Educacional, de 2014 a 2021, e Coordenadora de Curso do Ensino Médio nos cursos do Itinerário em Linguagens e suas Tecnologias e do Mtec Serviços Jurídico no ano de 2023.

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Valdete Aparecida Zanini Magalhães

Termo de Autorização para Uso de Imagem de Valdete Aparecida Zanini Magalhães